

NOTÍCIA: CASAS POPULARES DE 15 METROS QUADRADOS EM CAMPINAS

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Você é um(a) jornalista que trabalha no periódico digital Comarca de Campinas e foi designado para fazer uma matéria acerca da polêmica envolvendo a construção de casas populares de 15 metros quadrados na atual gestão da prefeitura da cidade. Tendo em vista seu papel de apenas noticiar o ocorrido, deve informar acerca das duas perspectivas que envolvem a polêmica construção dessas minicasas, eximindo-se de um caráter tendencioso. Para tanto:

- Traga uma manchete atrativa e um subtítulo (características essenciais do texto jornalístico);
- Faça uso dos textos motivadores e extraia as informações essenciais para deixar a matéria clara;
- Não é necessário assinar a matéria.

TEXTO 1

A Prefeitura de Campinas começou a construir 116 moradias de 15 m² para abrigar famílias que hoje vivem na ocupação Nelson Mandela. A previsão é de que 450 pessoas sejam abrigadas, o que dá uma média de quase quatro pessoas por casa. A iniciativa foi alvo de críticas, apesar de alguns beneficiados se sentirem vitoriosos por terem acesso à moradia.

Na atual configuração, as casas, que ainda não estão prontas, têm dois cômodos. Logo na entrada, à direita, fica um cômodo menor, onde deve ser instalado o banheiro. Ao lado, há um cômodo maior, com uma janela. Segundo a prefeitura, o terreno tem 90 m² de área total.

(...)

Um espaço de 15 m² equivale a um retângulo de 3 m x 5 m, ou pouco menos que 3,5 m x 4,3 m. Nesse ambiente, cabe uma cama de solteiro ou de casal, uma pequena escrivaninha, um armário e uma área de circulação limitada.

O professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) Tomás Moreira, especialista em política habitacional, criticou o fato de o imóvel não se adequar ao conceito

de moradia digna recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

"Aquilo não poderia ter sido oferecido. A ONU estipula no mínimo uma cozinha, um cômodo e um banheiro. A ONU coloca a cozinha como fundamental, é a base de sobrevivência das famílias. Os custos de construção de uma cozinha são mais caros. Seria fundamental que a prefeitura já fornecesse com os equipamentos", explica.

O prefeito de Campinas (SP), Dário Saadi (Republicanos), rebateu críticas de opositores políticos e da mídia ao defender que as antigas moradias seriam até menores, sem acesso à água tratada, esgoto e eletricidade. Além disso, acrescentou que se tratam de 'embriões residenciais', os quais podem ser ampliados a depender da possibilidade e da necessidade das pessoas.

Fonte:

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/06/16/como-sao-as-casas-de-15-m-que-a-prefeitura-de-campinas-esta-construindo-para-116-familias.ghtml>

TEXTO 2

Para a arquiteta e urbanista Eleusina Holanda de Freitas, que atua na elaboração de Planos Diretores, a medida das casas é "absurda". "Apesar de ser uma medida de assecuramento de moradia, o erro está na origem da política pública. Não se faz política pública de habitação 'emergencial'. Se as famílias ficaram 7 anos no local, houve tempo para que a administração

traçasse um plano. De modo que agora, a 4 meses da reintegração, sugerem os 'embriões' como se fosse a ação principal", diz.

A especialista, que coordenou o último plano habitacional de Campinas e, atualmente, coordena planos de moradia popular em João Pessoa (PB), diz

que nunca viu casas dessa medida. "É um retrocesso, do ponto de vista urbanístico. Ação para 'inglês ver'.

No entanto, muitos moradores se mostram felizes com a situação. José Gonçalves, 53, que é morador do Mandela e está trabalhando na construção das casas, afirma que o cômodo de 15m² é "muito melhor" que o barraco em que mora hoje com a esposa e um filho.

Fonte:

<https://www.bol.uol.com.br/noticias/2023/06/19/e-uma-conquista-dizem-futuros-moradores-de-minicasas-em-campinas-sp.htm?cmpid=copiae-cola>

TEXTO 3

Tamires Batista, líder da Ocupação Mandela, explicou que o projeto "foi a proposta ideal para (sic) aquele momento, contando com as ampliações. É isso que a gente estamos (sic) batalhando para que aconteça". O projeto foi uma solução decidida em conjunto com moradores, Prefeitura e Justiça, segundo o prefeito.

Para a professora de arquitetura e urbanismo da PUC de Campinas, Laura Bueno, o modelo não é o ideal para resolver o problema habitacional da cidade,

mas admite que "também nós não podemos esquecer que a tradição da produção popular de habitação no Brasil é o puxadinho e começa por um cômodo e o banheiro. Depois, quando tem mais dinheiro, amplia a casa para fazer o quarto. (...) A maior parte dos bairros populares é construída assim."

Fonte:

<https://www.sbtnews.com.br/noticia/brasil/250574-casas-populares-de-15-m2-em-campinas-divide-opinioes>

TEXTO 4



Fonte: <https://www.plantaobrasil.net/news.asp?nID=133326>

IMPORTANTE:

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar redação que desrespeite os direitos humanos.